

2021.2

Disciplina: História das Tecnologias da Comunicação

Carga horária: 60 h

Créditos: 4

Professor(a): Patricia Rebello da Silva

O documentário sob o risco do ensaio: subjetividade, liberdade, montagem

A proposta do curso é discutir as principais questões em torno da forma ensaio no audiovisual contemporâneo, com um recorte que privilegia os filmes documentários. Cada vez mais recorrente na produção contemporânea, o ensaio, falante e provocador, sempre reflexivo e *avant la lettre*, em sua gênese é aquele que legitima a auto narração como produção de sentido, que elabora a fala como performance e, como escreve Giorgio Agamben, realiza a cumplicidade entre o aberto e o atordoado como processo de conhecimento. Se uma noção de filme-ensaio só pode florescer e ser apreciada em um contexto de crise da imagem, onde a escrita ensaísta surge como uma forma de maturidade da linguagem audiovisual, como lidar com o vazio da queda em um mundo onde a própria imagem - assim como seu veloz circuito de (re)produção - se encarrega de explodir qualquer noção de temporalidade? A partir das chaves das ficções da subjetividade, desconstrução de processos e uma noção de conhecimento por montagem, as diferentes formas de manifestação do ensaio serão estudadas.

Bibliografia inicial:

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Peuples en larmes, peuples en armes - L'Oeil de l'histoire 6*, Les Édition de Minuit, 2016.

PAPAZIAN & EADES. *The essay film: dialogue, politics, utopia*, 2016.

PIRES, Paulo Roberto (org) *Doze ensaios sobre o ensaio* (antologia Serrote). São Paulo: IMS, 2018

WEINRICHTER, Antonio. *La forma que piensa: tentativas en torno al cine-ensayo*. Pamplona: FPGN, 2007.